AMÉRICA DO NORTE

Incêndios florestais se alastram no território canadense e expõem milhões a níveis de poluição alarmantes. Casa Branca e especialista relacionam o fenômeno às mudanças climáticas. Presidente Joe Biden oferece ajuda a Justin Trudeau para controlar o fogo

Mandel Ngan/AFP



Em Washington, a fumaça obscurece parcialmente prédio do Capitólio

Kevin Dietsch/Getty Images/AFP



Moradores da capital utilizam máscara, em frente à Casa Branca

Michael M. Santiago/Getty Images/AFP



A Estátua da Liberdade aparece praticamente encoberta pela névoa

Fumaça altera a rotina nos EUA e no Canadá

» RODRIGO CRAVEIRO

Dos 429 incêndios florestais ativos no Canadá, 231 seguiam sem controle, na noite de ontem (**veja mapa**). A fumaça tóxica produzida pelas queimadas mudou a paisagem na capital dos EUA, Washington, e em metrópoles como Nova York e Filadélfia, na Pensilvânia. A Agência de Proteção Ambiental (EPA) elevou o alerta a partes da região do Médio Atlântico para o "Código Vermelho-Escuro", a categoria mais alta do índice de qualidade de ar, após a exposição a níveis de poluição cinco vezes acima do padrão considerado aceitável — algo sem precedentes desde o início dos registros pela ciência.

"Milhões de norte-americanos estão experimentando os efeitos da fumaça resultante dos incêndios florestais devastadores do Canadá, outro lembrete do impacto das mudanças climáticas", declarou o presidente dos EUA, Joe Biden. Ontem, havia a expectativa de que a névoa atingisse a Noruega. Na quarta-feira, Biden conversou por telefone com o premiê canadense, Justin Trudeau, e ofereceu ajuda adicional para a rápida contenção do fogo, principalmente na província de Quebec, responsável pelo impacto direto nos EUA.

Trudeau acusou a oposição de lutar contra a implementação de seu plano contra as mudanças climáticas. "É vergonhoso que o líder da oposição considere que os incêndios florestais que estão tirando pessoas de suas comunidades e destruindo suas casas são uma mera distração", desabafou. "Ele não tem nada a dizer sobre isso porque se recusa a apresentar qualquer plano real para lutar contra as mudanças climáticas e não faz nada além de lutar contra nosso plano de lutar contra as mudanças climáticas."

Em Washington, os passageiros do transporte público começaram a usar máscaras N-95, comuns durante a pandemia da covid-19. As autoridades cancelaram um evento em homenagem ao mês do Orgulho Gay e uma partida de beisebol profissional. As atividades ao ar livre em escolas públicas, incluindo exercícios físicos e competições esportivas, foram suspensas. Em Nova York, peças teatrais da Broadway — como *Shakespeare no Parque*, *Hamilton* e *Camelot* — estão suspensas. A Estátua da Liberdade e a skyline de Manhattan com seus arranha-céus ficaram parcialmente cobertos pela fumaça.

A agência France-Presse informou que, ante a baixa visibilidade, a Administração Federal de Aviação considerou necessário "gerenciar o fluxo tráfego com segurança em Nova York, Washington, Filadélfia e Charlotte (Carolina do Norte)". Os voos para o Aeroporto LaGuardia, de Nova York, e o Aeroporto Internacional da Filadélfia foram retomados após uma pausa.

BC Wildfire Service/AFP



Incêndio em Dawson Creek, na província da Colúmbia Britânica (Canadá)



Problemas de saúde

Morador de Toronto, capital da província de Ontário (centro-leste do Canadá), Darcy Higgins — diretor da ONG Lift 360 Foundation — contou ao **Correio** que nunca viu tanta fumaça. "Em minha cidade, a visibilidade está baixa e algumas pessoas experimentam problemas de saúde, como olhos lacrimejantes e tosse. A fumaça torna o céu mais cinza, e o sol parece avermelhado", disse.

O ativista de 37 anos acrescentou que vários focos de incêndio estão fora de controle. "Será preciso chover para que sejam debelados. Em algumas regiões, muitas pessoas perderam suas casas. Há uma arrecadação de donativos para ajudá-las", comentou Higgins.

Professora do Instituto para Saúde e Política Social e do Departamento de Epidemiologia da Universidade McGill, também em Montreal, Jill Baumgartner explicou ao **Correio** que a maior ameaça à saúde está no fato de a fumaça ser formada por pequenas partículas que penetram os pulmões. "Estudos relacionados a incêndios florestais mostram que podem levar a doenças respiratórias e à hospitalização de adultos e crianças, especialmente pessoas com asma ou com doenças pré-existentes."

Caroline Brouilette — diretora da Rede de Ação Climática do Canadá — admitiu à reportagem que as mudanças climáticas aumentam a intensidade e a frequência dos eventos extremos, como os incêndios florestais. "As temperaturas mais altas ampliam a temporada de incêndios e contribuem para tornar os ecossistemas mais áridos. Temos visto incêndios em quase todas as províncias canadenses. Uma região sem precedentes está em chamas, e o verão nem começou."

» Trump é indiciado por dossiês sigilosos

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, na noite de ontem, que foi indiciado na investigação federal sobre sua gestão de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca. "O corrupto Governo Biden informou meus advogados que fui indiciado, aparentemente devido à Farsa das Caixas", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social, ao revelar a notícia de que foi acusado criminalmente pela segunda vez.

HORROR NA FRANÇA

Homem esfaqueia crianças em parque

Com cerca de 140 mil habitantes, Annecy se situa no norte dos Alpes Franceses, entre o lago de mesmo nome e montanhas cobertas de neve. O charme da cidade deu lugar, na manhã de ontem, ao horror. Armado com uma faca, um refugiado sírio de 31 anos — cristão, casado e pai de uma menina de três anos — perseguiu mães com carrinhos de bebê e golpeou seis pessoas, ferindo dois adultos e quatro crianças, inclusive um bebê de 1 ano e 10 meses. Três crianças corriam risco de morte. Agentes dispararam contra as pernas do criminoso e o prenderam. As autoridades descartam motivação terrorista.

"Ataque de absoluta covardia, nesta manhã, em um parque de Annecy. Crianças e adultos estão entre a vida e a morte. A nação está em choque. Nossos pensamentos estão com eles e com suas famílias", escreveu, no Twitter, o presidente da França, Emmanuel Macron. A primeira-ministra, Élisabeth Borne, visitou Annecy, elogiou a rápida intervenção das forças de segurança e explicou que o criminoso não tinha antecedentes criminais ou psiquiátricos conhecidos. A promotora de Annecy, Line Bonnet-Mathis, detalhou que o homem não agiu sob efeitos de drogas ou álcool. O atentado comoveu a França. Na Assembleia Nacional, em Paris, os parlamentares se levantaram e prestaram um minuto de silêncio.

Reprodução



Refugiado sírio armado com uma faca caminha pelo parque de Annecy

De acordo com a agência de notícias France-Presse, o sírio obteve proteção na Suécia dez anos atrás, onde morava. Ele se mudou para a França no fim de 2022 e entrou com um pedido formal de asilo. Um vídeo que foi replicado pelas redes sociais e apagado várias vezes mostrou o ataque. Vestido de preto e com um lenço na cabeça, o homem caminha com uma faca na mão direita e segura um crucifixo preso a uma corrente no pescoço. Ouve-se gritos de desespero e de horror de mulheres e homens presentes no local. O agressor pula um muro e investe contra uma mãe, que grita: "Saia!". Ele esfaqueia o bebê no carrinho, corre e retorna para novo ataque. Outra mãe, com o filho nos braços, corre em direção contrária. Dois dos menores feridos têm nacionalidade holandesa e britânica.

A escritora norte-americana Eleanor Vincent, 75 anos, chegou à cidade no domingo. Por volta das 10h de ontem (5h em Brasília), ela caminhava à beira do Lago Annecy quando escutou o barulho de um helicóptero do serviço de paramédicos, sobrevoando o perímetro do Parque Champs de Mars. "Ao mesmo tempo, recebi um alerta, pelo celular, da emissora BBC News sobre um ataque a facas onde eu estava. Percebi que algo horrível tinha acabado de correr. Escutei o som das sirenes e vi policiais correndo, vindo de todos os lugares", contou ao **Correio**, por telefone.

Vincent acredita que o atentado aconteceu 20 minutos antes de sua chegada ao parque. "Ainda estou em choque. Isso é horrível. Sinto profundamente pelas vítimas desse ataque terrível, também pelo agressor. Pelo horror que deve ter passado por sua mente para cometer um crime desses." Segundo a escritora, o refugiado sírio foi forçado a se separar da mulher e da filha na Suécia. "Ele tem uma criança de três anos, a mesma idade dos bebês que ele esfaqueou. Várias pessoas contaram que ele ficou sentado naquele parque nos últimos três dias." (**RC**)

Zelensky visita região de barragem destruída



Presidência da Ucrânia/AFP

Dois dias depois da explosão da barragem da usina hidrelétrica de Kakhovka, no sul da Ucrânia, o presidente Volodymyr Zelensky visitou a cidade de Kherson e conversou com moradores das áreas inundadas (**foto**). Zelensky também se reuniu com médicos e autoridades locais. Também ontem, foram confirmadas as primeiras cinco mortes provocadas pela inundação, que arrastou casas e carros e tomou cidades. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) informou que a central nuclear de Zaporizhzhia continua recebendo águas dos reservatórios da barragem de Kakhova para resfriar o combustível atômico. A informação refuta a afirmação do operador da barragem de que não havia fornecimento de água à usina. Os reatores da central foram desligados, mas continuam precisando de água de refrigeração para garantir que não haja catástrofe radioativa.